



Perfil sociodemográfico da população em situação de rua na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ

Clarice do Amaral Pessanha¹, Laura Velasco Chagas¹, Rebeca Tavares Ribeiro Grassini¹, Bianca Firmino¹, Paula Márcia Seabra de Souza², Murialdo Gasparet², Carolina Magalhães dos Santos³, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva⁴

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório Dialogal Fé e Razão – LADFER/ISECENSA; (3) Pesquisadora Colaboradora – Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (4) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Desde o momento em que a cidade iniciou a construção social, ganhou poder e representou o principal espaço de vida da humanidade, algumas mudanças ocorreram no estilo de vida das pessoas. Devido a esse novo modo de vida e seu impacto econômico e social, em diferentes períodos históricos, existem registros que mostram que as pessoas usam as ruas como seus espaços de convivência. Diante do exposto o presente estudo teve como objetivo realizar levantamento sócio demográfico da População em Situação de Rua (PSR) de Campos dos Goytacazes-RJ a fim de caracterizar essa população. Foi desenvolvido um estudo de natureza qualitativa, de abordagem exploratória, por meio da aplicação de questionários semiestruturados, com perguntas abertas e fechadas, sobre a situação de estar na rua e as consequentes demandas desta população. Foram feitas oito visitas *in loco*, noturnas, pelo número de vezes que se fizeram necessárias, com periodicidade semanal. Durante as inserções da equipe de pesquisa à rua, foram realizados levantamentos de problemas sociais através do curso de psicologia, encaminhamentos à Rede Pública de Saúde, através do curso de Enfermagem, e orientações jurídicas em parceria com o curso de direito do ISECENSA. A pesquisa de campo foi precedida por análise da produção acadêmica sobre estudos sócio demográficos dessa população. Através dos dados coletados foram identificados 40 indivíduos em situação de rua, de ambos os sexos, porém com prevalência do sexo masculino (60%), que não necessariamente eram encontrados todas os dias das visitas às ruas, devido à própria condição nômade desta população. A maioria das PSR relataram possuir trabalhos informais 65% (“biscates”), enquanto os demais afirmavam permanecer na rua por “opção de vida” (35%). Metade dos indivíduos participantes do estudo possuem moradia própria (50%), mas preferem permanecer na rua e alugam sua(s) casa(s). O levantamento dos dados do estudo forneceu subsídios para a orientação de futuras intervenções focais, a partir das necessidades apontadas pelos próprios indivíduos em situação de rua gerando subsídios para o planejamento de ações futuras do projeto de extensão clínica Nômade Voz da Rua do ISECENSA.

Palavras-chave: Saúde pública. Moradores de rua. Condições sociais.

Instituição de Fomento: ISECENSA.